



Ana Cecilia Impellizieri de Souza Martins

Bem na foto:

A invenção do Brasil na fotografia de Jean Manzon

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Ana Cecilia Impellizieri de Souza Martins

Bem na foto:

A invenção do Brasil na fotografia de Jean Manzon

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.º Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof.º João Masao Kamita

Departamento de História
PUC-Rio

Prof.º José Reginaldo Santos Gonçalves

Departamento de História
IFCS/UFRJ

Prof.º João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho, sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Cecilia Impellizieri de Souza Martins

Graduou-se em Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) em 2000. Concluiu em 2004 o curso de Pós-graduação (*lato sensu*) em Fotografia como instrumento de pesquisa nas Ciências Sociais (Instituto de Humanidades - Universidade Candido Mendes). Trabalhou no *Jornal do Brasil*, TV Globo e na Fundação Biblioteca Nacional. Foi editora executiva da *Revista de História da Biblioteca Nacional* e tem dois livros publicados: “Iconografia Baiana do século XIX na Biblioteca Nacional” (2005), com Marcela Miller e Monique Sochaczewski, e, com Francisco Carlos Teixeira, “Jean Manzon – retrato vivo da grande aventura” (2006). Atualmente é coordenadora de conteúdo da Casa do Saber Rio.

Ficha Catalográfica

Martins, Ana Cecilia Impellizieri de Souza

Bem na foto: a invenção do Brasil na fotografia de Jean Manzon / Ana Cecilia Impellizieri de Souza Martins ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de. – 2007.

197 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Estado Novo. 4. Fotojornalismo. 5. Modernismo. 6. Jean Manzon. 7. O Cruzeiro. I. Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Agradeço ao Caio César Boschi pelo carinhoso incentivo ao longo deste percurso. Ao Milton Guran e ao Joaquim Marçal de Andrade pelo crédito que deram a esse projeto desde seu início. À Catarina D’Amaral e à Monique Sochaczewski pelo estímulo e amizade.

Aos professores Marcelo Jasmin, Antonio Edmilson Martins Rodrigues, Marco Antonio Pamplona, Ronaldo Brito e Eduardo Jardim agradeço por terem apontado novos e instigantes caminhos de conhecimento e aventura. Agradeço ao CNPq pelo fundamental apoio para a realização desta pesquisa e aos funcionários do Departamento de História da PUC-Rio, na pessoa de Edna Timbó.

Ao João Masao Kamita e José Reginaldo Gonçalves agradeço profundamente pelas contribuições fundamentais e por todo o estímulo.

Flávio Damm, Luiz Carlos Barreto e Alberto Dines foram essenciais em seus depoimentos sobre Jean Manzon e o período estudado; a eles devo também um muito obrigada.

Agradeço à Isabel Jaguaribe pelo acesso à pesquisa recente em torno da *Obra getuliana*, muito enriquecedora para este trabalho. À Mariana Infante, grande amiga, pela ajuda no acesso à pesquisa de Helouise Costa na USP.

Ao Carlos Eduardo Lima pelo apoio em tantas horas.

Ao George Márcio Cardoso por todo o carinhoso e precioso auxílio.

À Luisa Mascarenhas, Manuel Valle e Andrey Marques dos Santos agradeço a amizade e apoio irrestritos.

Ao Ricardo Benzaquen, por toda a generosidade, confiança e amizade.

À Gilda Impellizieri agradeço as lições de francês, de amor e todas mais.

À Ana Luiza Martins pelo exemplo e afeto incondicional.

E à Luanda, o estímulo absoluto, silencioso e permanente.

Resumo

Martins, Ana Cecilia Impellizieri de Souza; Araújo. Ricardo Augusto Benzaquen de. **Bem na foto – a invenção do Brasil na fotografia de Jean Manzon**. Rio de Janeiro, 2007. 197p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho, “Bem na foto – a invenção do Brasil na fotografia de Jean Manzon”, tem como foco principal a articulação das imagens produzidas pelo fotógrafo francês Jean Manzon no Brasil nos anos de 1940 com o contexto ideológico do período. Para isso, leva-se em conta a expressiva experiência de Manzon na imprensa européia da década de 1930, momento em que a fotografia se desvincula de uma função meramente ilustrativa do mundo para assumir autonomia como linguagem, tornando-se construtora da realidade. Nessa trajetória, ganha relevância o contexto do Estado Novo, em particular a relação do regime com a imprensa, a partir da atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Depois disso, esta investigação centra-se na contribuição de Jean Manzon para a revista ilustrada *O Cruzeiro*, entre 1943 e 1951. A partir de uma série de imagens, Manzon se apresenta como agente da consolidação de uma identidade nacional, operando uma síntese do Brasil, como tradução da convergência das diferentes idéias de Brasil existentes na época.

Palavras-chave

Estado Novo; Fotojornalismo; Modernismo; Jean Manzon; “O Cruzeiro”.

Abstract

Martins, Ana Cecilia Impellizieri de Souza; Araújo. Ricardo Augusto Benzaquen de. **Photogenic – the invention of Brazil on Jean Manzon’s photography**. Rio de Janeiro, 2007. 197p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This essay, “Photogenic – the invention of Brazil on Jean Manzon’s photography”, has as its main focus the articulation of the images performed by the french photographer Jean Manzon, in the 1940’s, and the ideological project of the period. In this context we take into consideration Manzon’s experience in the european press in the 1930’s, moment when the photography interrupts its function of only illustrating the world, turning into a constructor of reality. In this path, the political context of the so called Estado Novo acquires relevance, in particular with its association with the press, by means, most of all, through the Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Afterwards, this investigation focuses on Jean Manzon’s contribution for the illustrated magazine *O Cruzeiro* between 1943 and 1951. From a series of images, Manzon emerges as an agent of the national identity consolidation, producing a synthesis of Brazil, as a translation of the multiple existing ideas at that time.

Key Words

Estado Novo; Photojournalism; Modernism; Jean Manzon; "O Cruzeiro".

Sumário

1. Introdução: A trajetória de um olhar	8
2. Um jaguar chamado Manzon	13
3. O Brasil do Estado Novo	22
4. Que país é este? O cenário ideológico, a integração – e a invenção da nação	29
5. Jogo de espelhos: O Brasil se descobre nas páginas de <i>O Cruzeiro</i>	37
5.1 A imagem na imprensa brasileira – breve percurso	40
5.2 Jogo de Forças – Imprensa e Estado Novo	59
6. “Em terra de cego quem tem olho é estrangeiro.”	63
7. O Brasil de Jean Manzon	
7.1 Modernismo à brasileira	71
7.2 Uma interpretação visual do discurso ideológico	80
7.3 Alguns instrumentos de análise: totalidade, essência e síntese	92
8. País moderno, imagens modernas	102
9. Conclusão	112
10. Referências Bibliográficas	117
11. Anexos	121